



**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**  
**VEREADOR ARSELINO TATTO**

**PROJETO DE RESOLUÇÃO 03-00005/2023**  
**do Vereador Arselino Tatto (PT)**

Determina a criação do Espaço de Memória Ditadura Nunca Mais, Democracia para Sempre nas dependências da Câmara Municipal de São Paulo.

A Mesa Diretora da Câmara resolve:

Art. 1º Fica criado o Espaço de Memória Ditadura Nunca Mais, Democracia para Sempre nas dependências da Câmara Municipal de São Paulo que reunirá documentos, vídeos, e áudios, com objetivo de divulgar fatos históricos ligados a luta pela Democracia e contra a Ditadura, à liberdade e à defesa da vida na Cidade de São Paulo.

Art. 2º São objetivos da criação do Espaço de Memória:

I - Expor e divulgar os trabalhos e relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou as circunstâncias relacionadas à Vala encontrada no Cemitério Dom Bosco, conhecida como CPI da Vala de Perus, local de destino de corpos de militantes da resistência à Ditadura Militar instaurada pelo golpe de 1964 e que perdurou até 1985;

II - Incentivar o resgate da memória das lutas por democracia e justiça social em nossa Cidade e no nosso País;

III - Promover a cidadania e a democracia como regime político fundado na soberania popular e no respeito integral aos direitos humanos;

IV - Promover a justiça, o de respeito às leis e aos bens públicos.

Art. 3º Deverão integrar o acervo documental do espaço em epígrafe, com exposição permanente:

I - Os processos físicos da Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou as circunstâncias relacionadas à Vala encontrada no Cemitério Dom Bosco, conhecida como CPI da Vala de Perus, primeira



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

### **VEREADOR ARSELINO TATTO**

iniciativa oficial de apuração das graves violações de direitos humanos praticadas por agentes do Estado brasileiro durante a ditadura militar;

II - Os processos físicos da Comissão Municipal da Verdade instituída pelas Resoluções nºs 3/2012 e 1/2014;

III - Documentos, vídeos e áudio visuais que retratam os fatos históricos, objetos da presente Resolução, recebidos através de doação de pessoas físicas e jurídicas de direito público e privado.

Art. 4º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 5º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 1 de fevereiro de 2023.

Às Comissões competentes.

### **JUSTIFICATIVA - PR 0005/2023**

O presente projeto de lei objetiva criar o Espaço de Memória Ditadura Nunca Mais, Democracia para Sempre nas dependências da Câmara Municipal de São Paulo que reunirá documentos, vídeos, áudios, com objetivo de divulgar fatos históricos ligados a luta pela Democracia e contra a Ditadura, à liberdade e à defesa da vida na Cidade de São Paulo.

O golpe militar de 1964 rompeu com a Democracia vigente em nosso país e depôs um presidente legitimamente eleito. A ditadura durou vinte e um anos e foi marcada por graves violações de direitos humanos, sequestros, tortura e assassinatos de opositores ao regime.

Os crimes cometidos pelos agentes de Estado durante este período foram objeto de investigação pela Comissão Nacional da Verdade, por diversas Comissões estaduais e municipais.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

### **VEREADOR ARSELINO TATTO**

A Câmara Municipal de São Paulo, a seu turno, teve papel pioneiro e fundamental na busca pela apuração desses crimes e pelo restabelecimento da verdade, com a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar as circunstâncias relacionadas à vala aberta no Cemitério Dom Bosco, conhecida como CPI da Vala de Perus (1990), na qual estavam depositados, clandestinamente, mais de mil ossadas de indigentes, presos políticos e vítimas dos esquadrões da morte, cuja exumação foi imediatamente determinada pela então Prefeita Luíza Erundina.

Os trabalhos desenvolvidos pela CPI se constituíram na primeira iniciativa oficial de apuração das graves violações praticadas pelos agentes do estado brasileiro, na ditadura militar, que começaram a ser revelados em 1990, e nortearam a abertura dos arquivos das delegacias políticas de todo o Brasil e a propositura de ações judiciais promovidas pelas vítimas, pelos familiares e pelo Ministério Público Federal.

O jornalista Caco Barcelos exibiu a abertura da Vala de Perus, as circunstâncias de sua criação e a ligação com os crimes perpetrados pelo regime militar no Programa Globo Repórter veiculado pela Rede Globo.

O conjunto do trabalho desenvolvido pela CPI da Vala de Perus constituiu um importante instrumento para resgate da história desse período sombrio. Os depoimentos produzidos de militantes da resistência à ditadura e familiares de desaparecidos políticos desnudaram as práticas da ditadura de torturar, matar e enterrar as vítimas com nomes falsos, com emissão de atestados e laudos forjados.

A CPI recuperou parte das denúncias da sociedade civil, com depoimentos de legistas que subscreveram laudos falsos, delegados e militares lotados nos aparatos policiais e servidores públicos responsáveis pela gestão dos Cemitérios.

Na identificação das ossadas de Denis Antônio Casemiro e Frederico Eduardo Mayr, encontrados na Vala, consubstanciou-se a materialidade dos crimes cometidos pela ditadura militar.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

### **VEREADOR ARSELINO TATTO**

No Cemitério de Perus, no local da Vala, há uma placa em homenagem aos mortos pela ditadura militar. A Cidade, com exceção do memorial da Resistência, não tem locais de memória e de resgate deste tema.

Poucos sabem da importância da CPI da Vala de Perus. O conhecimento das práticas da ditadura, com o envolvimento de todas as esferas de governo nos crimes perpetrados, é restrito a uma pequena parte da população. Este acervo documental, que faz parte da História, deve ser exposto para consulta.

Outra iniciativa relevante, no âmbito do resgate da memória e da verdade, é a Comissão da Verdade do Município de São Paulo Vladimir Herzog, instituída pelas Resoluções 3/2012 e 1/2014, da Câmara Municipal de São Paulo.

Apesar dessas iniciativas e do processo de consolidação da democracia, os últimos anos foram marcados pela violência política com o Governo Jair Bolsonaro, pela promoção de ideias autoritárias, crescimento da desigualdade e da insegurança alimentar, povos indígenas dizimados, garimpo solto sem limites envenenando os rios e enriquecendo os poderosos, escolas militarizadas, universidades reduzidas ao ensino técnico e classe média cada vez mais pobre e os pobres cada vez mais miseráveis.

Acrescente-se ainda que estudo de Adriana Dias, eminente Pesquisadora em Antropologia da Unicamp aponta que há 530 (quinhentos e trinta) núcleos de neonazistas no Brasil, sendo que de 2019 a 2021, houve um aumento de 270,6 % nesses grupos. Dessa forma, o discurso de ódio e intolerância se tornou cada vez mais perigoso. Machismo, xenofobia, antissemitismo, ódio aos negros e população LGBTQIA+ são as pautas desses núcleos que praticam violência e disseminam suas ideias nas redes sociais.

Assim sendo, o nazismo, o fascismo, as ditaduras, movimentos de extrema direita que tanto mal causaram ao mundo e ao Brasil e que pareciam relegados ao porão da história, voltam a crescer e afetar a democracia.



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

### **VEREADOR ARSELINO TATTO**

Este processo culminou com a tentativa de golpe de 08 de janeiro de 2023 por terroristas bolsonaristas que invadiram as sedes dos três poderes da República com atos de selvageria explícitos. Os vândalos quebraram e saquearam os prédios públicos do Congresso Nacional, do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Palácio do Planalto. O objetivo era criar o caos para justificar uma intervenção e subsequente golpe militar.

Diante dessa realidade, ações de fortalecimento das instituições democráticas são urgentes e necessárias. Investimentos em educação para o exercício da cidadania com formação de valores republicanos e democráticos devem ser prioridades em todos os setores da administração pública e na sociedade civil.

A Câmara, mais uma vez, poderá contribuir para enfrentar este desafio com a criação de um espaço de exposição em suas dependências, com a finalidade de resgatar a verdade e construir a memória, condições fundamentais para a construção da democracia.

Em face do exposto, solicito a colaboração dos membros desta edilidade para aprovação da presente propositura, uma vez que revestida de interesse público.